

ESPORTES

LIGA DOS CAMPEÕES Intocáveis de Barça e Inter, Raphinha e Carlos Augusto usam a semi para cativar próximo técnico do Brasil

São peças de encaixe

VICTOR PARRINI

Embora ainda não esteja definido quem assumirá, o próximo técnico da Seleção Brasileira terá a oportunidade de acompanhar em ação na ida semi entre Barcelona e Internazionale, às 16h, na Catalunha, duas peças de ótimo encaixe para a Amarelhinha: Raphinha e Carlos Augusto. TNT e Max transmitem.

Raphinha é intocável no Barcelona. A temporada o credencia à Bola

de Ouro. O Barça ostenta o melhor ataque da Liga dos Campeões, com 37 gols. Dezenove tiveram a participação do camisa 11 — 12 bolas na rede e sete assistências. O desempenho o alçou ao patamar de grande esperança em meio à crise de identidade da Seleção.

O gaúcho foi titular nos seis últimos da Seleção sob a batuta de Dorival Júnior, mas talvez mal aproveitado. Ponta-esquerda de origem, Raphinha se reinventou com o técnico Hansi Flick. Mostra qualidade

para atuar na direita, mas tem curti-do mesmo tirar onde de camisa 10. O próximo técnico está atento aos movimentos e pode rever conceitos.

A reavaliação na Amarelhinha incluiu o setor defensivo. Seis laterais esquerdos foram chamados durante a Era Dorival. Carlos Augusto não está entre os agraciados. O talento formado nas categorias de base do Corinthians só foi lembrado em 2023, quando Fernando Diniz o chamou para substituir o lesionado Renan Lodi.

Carlos Augusto é elo entre a defesa e o ataque do 3-5-2 de Simone Inzaghi. No jogo de ida das quartas contra o Bayern de Munique, teve atuação primorosa ao participar dos gols da vitória por 2 x 1. Aos 26 anos, pode ser atalho para adaptação de um técnico europeu, devido à compreensão da filosofia de jogo do Velho Continente e à qualidade nas saídas de bola e subidas ao ataque. Detalhe: ele recusou a Azzurra para realizar o sonho de servir à Amarelhinha.



Campeão da Copa do Rei, Raphinha sonha com mais títulos no ano



Carlos tem 39 jogos em 2024/2025, três gols e cinco assistências

PSG bate o Arsenal em Londres



Dembélé (D) é o melhor do PSG na temporada: 33 gols e 11 assistências

Com um gol do atacante Ousmane Dembélé e duas defesas milagrosas do goleiro Donnarumma, o Paris Saint-Germain venceu o Arsenal por 1 x 0, ontem, no jogo de ida das semifinais da Liga dos Campeões.

Com o resultado obtido em Londres, o Paris Saint-Germain defenderá a pequena vantagem na próxima quarta-feira, às 16h, no Parque dos Príncipes, na capital francesa.

Depois de perder o brilho em abril, devido à conquista antecipada do Campeonato Francês, o PSG foi ao Emirates Stadium determinado a derrotar o Arsenal. Os primeiros 20 minutos da equipe foram memoráveis: pressão enlouquecedora para roubar a bola, autoridade, velocidade e precisão no ataque. Foi assim que saiu o gol de Dembélé, no quarto minuto de jogo.

O ponta que virou "matador" acelerou no meio de campo, tocou na esquerda para Khvicha Kvaratskhelia, e o atacante georgiano cruzou com a parte externa do pé para Dembélé marcar de primeira.

O atacante francês confirmou o status de artilheiro do Velho Continente em 2025 ao marcar 26 gols, totalizando 33 desde o início da temporada.

No último minuto do primeiro tempo, o brasileiro Gabriel Martinelli teve a melhor chance do time da casa. Ele entrou na área e chutou cruzado. O goleiro Donnarumma se esticou todo para desviar a bola.

O Arsenal voltou a assustar no início da segunda etapa, quando uma cobrança de falta de Declan Rice, o herói contra o Real Madrid com dois gols em lances de bola parada, terminou no gol após cabeçada de Mikel Merino. Mas o árbitro Slavko Vincic apontou o impedimento após uma longa consulta ao árbitro de vídeo.

O português Gonçalo Ramos quase fez 2 x 0 com um chute no travessão a cinco minutos do fim da partida em Londres, mas o placar permaneceu inalterado. Tanto PSG quanto Arsenal jamais conquistaram o título da Liga dos Campeões.

BASQUETE

Brasília busca reação no NBB

ARTHUR RIBEIRO*

Agora é tudo ou nada. Se o clima de decisão nos playoffs não bastasse, o Brasília se colocou em uma situação na qual apenas a vitória interessa. O time recebe o São Paulo, hoje, às 20h, no Nilson Nelson, pelo terceiro jogo das oitavas de final do Novo Basquete Brasil (NBB) e precisa ganhar para seguir vivo no mata-mata. A equipe da capital federal perdeu os dois primeiros confrontos da série e, se for derrotada novamente, dará adeus à temporada.

O clima no vestiário e o momento do Brasília estão longes dos ideais para um time que busca uma virada. Considerando os últimos compromissos da primeira fase e o início dos playoffs, são sete derrotas seguidas. Para piorar, o tabu de jamais ter vencido o São Paulo segue em vigor. São 14 encontros com vitórias tricolores.

No caso de uma nova derrota para o São Paulo, será apenas a terceira vez na história do NBB em que o Brasília é varrido em uma série de playoffs. O termo é utilizado quando uma equipe é eliminada sem vencer sequer uma partida série. Houve desfechos semelhantes nas edições de 2013/2014 e 2015/2016, quando os brasilienses foram despachados pelo São José nas quartas de final e pelo Bauru na semifinal, respectivamente.

Se a companhia do Distrito Federal ganhar hoje, a chave vol-



O armador Lucas é uma das apostas do Brasília para a virada

ta a São Paulo para o quarto jogo, no sábado. Caso o quinto duelo seja necessário, será novamente na capital federal, na terça. O time vitorioso enfrentará Bauru ou Paulistano nas quartas de final.

Os ingressos para hoje estão disponíveis no aplicativo oficial do Brasília Basquete. As entradas custam a partir de R\$ 30 (meia-entrada para a arquibancada inferior), mesmo preço para a torcida visitante no espaço superior. As cadeiras na quadra são comercializadas a R\$ 150 (meia). Crianças até 10 anos têm tíquete gratuito.

*Estagiário sob supervisão de Victor Parrini

BRASÍLIA
64
45
ANOS

No mês de abril, Brasília completou mais um ano de vida. Muito além do concreto e dos traços modernistas de Niemeyer e Lúcio Costa, a capital do país carrega histórias, memórias e símbolos que pertencem a todos os brasileiros.

Para celebrar essa trajetória única, o **Correio Braziliense** criou um espaço especial reunindo relatos, imagens raras, curiosidades e conteúdos que mostram diferentes facetas da cidade — do nascer do sol na Esplanada até os encontros de fim de tarde nos eixos, das superquadras à arte que pulsa em cada canto.

É um convite à redescoberta. Um mergulho em tudo o que faz de Brasília um lugar tão singular: sua arquitetura, seu povo, sua cultura e seu papel no coração do Brasil.

Acesse o site e fique por dentro do projeto!



apoio:

FEBRABAN

SESI SENAI

ADEMIB

casa de chá

senac

Pronovivo

realização:

CORREIO
BRAZILIENSE

CB Brands